



## Trabalhos Científicos

**Título:** Câncer Na Infância E O Desafio Do Diagnóstico Precoce

**Autores:** FERNANDA GOMES DE ALMEIDA GONÇALVES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), CAROLINE NISHI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), SUZANA CENDON PORTO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), PEDRO TELES MENDONÇA NETO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), PAULA RAMOS CARNEIRO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), JESSICA SOUZA SANTOS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), LAIS RODRIGUES SECCOMANDI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), ANDRESSA EVARISTO MENDANHA LOPES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), AMANDA ARTEJE PELLOSO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), TAMARA SANTOS DOMINGUES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), TAIS FERNANDA PALISSARI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), JOBERT KAIKY DA SILVA NEVES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), ISABELLA VALADARES DE OLIVEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), MARIA LUÍSA BORSATO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO ), MARIA PIZZA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO )

**Resumo:** INTRODUÇÃO: O câncer na infância (CI) é raro, sendo que um pediatra pode não ter o contato com a prática clínica e por vezes passar despercebido pelos sinais e sintomas. Dentre os CI as leucemias são as mais prevalentes. OBJETIVO: Diante da importância do diagnóstico precoce para o sucesso no tratamento o presente estudo avaliou os pacientes em tratamento de CI, no qual muitos diagnósticos não foram precoces e a maioria dos pacientes apresentavam sinais e sintomas de CI desde o início da doença. METODOLOGIA: Trata-se de estudo observacional retrospectivo no qual avaliou a prevalência dos sinais e sintomas iniciais dos pacientes em tratamento de CI e o tempo até o diagnóstico. RESULTADOS: Foram levantados dados do prontuário de 61 pacientes entre 3 meses e 15 anos, em tratamento entre os anos de 2016 e 2019. Dentre a amostra observou-se que 41 dos pacientes apresentavam febre + dor em membro, 24 linfonodomegalia e 17 massa abdominal como sinais e sintomas no início do quadro. Destes, 37 o diagnóstico foi de leucemia, 10 tumor wilms, 7 osteossarcoma, 7 linfoma de burkitt e o restante outros tumores. O tempo do início do quadro até o encaminhamento para o oncopediatra nas leucemias foi de 4 a 15 dias enquanto que no tumores osseos foi de 30 dias até mais que 6 meses. CONCLUSÃO: Quando a evolução clínica não é favorável é imprescindível levantar a hipótese diagnóstica de neoplasia. O pediatra deve ter sempre em mente o diagnóstico diferencial entre os sinais e sintomas de patologias benignas e CI e encaminhar ao especialista o quanto antes possível, pois diagnóstico tardio implica em estadiamento mais avançado e pior prognóstico para o paciente.